

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TURVO E A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE MONTE ALTO SP

CHINALIA, Juliana Sakoda Telles
SÉ, João Alberto da Silva
Centro Universitário de Araraquara

A preocupação com os recursos naturais surgiu em decorrência de inúmeras catástrofes provocadas no ambiente. A partir da década de 70, várias conferências foram realizadas com o intuito de discutir possíveis soluções para os problemas ambientais no mundo todo. Mobilizações sobre o tema “água” vêm ganhando destaque, diante do cenário de degradação, de má utilização e de escassez desse recurso, devido a pouca importância dada a isto pelos vários setores da sociedade, que necessitam conscientizar-se e educar-se de maneira adequada para inverter todo esse quadro. Neste contexto, trabalhar com as questões ambientais relacionadas à Bacia Hidrográfica do Rio Turvo, na região de Monte Alto – SP, é de grande importância, já que é necessário conservar esse recurso para as futuras gerações, para que as mesmas tenham a oportunidade e a segurança de poder utilizá-lo com melhores condições do que as que dispomos hoje. Nesse sentido, esta pesquisa teve por finalidade realizar um estudo do conhecimento ambiental de professores do Ensino Fundamental, das escolas de Monte Alto, sobre o rio Turvo e sua bacia hidrográfica. Para isto, utilizou-se uma abordagem metodológica com análise quantitativa e qualitativa, por meio de questionários e entrevista semi-estruturada. Obteve-se como resultado a descoberta de um pequeno envolvimento dos professores com as questões ambientais relativas ao rio Turvo. Verificou-se também, a inexistência de um elo afetivo com o rio e a falta de conhecimento por parte dos mesmos sobre as funções de um Comitê de Bacia Hidrográfica, sinalizando-se assim algumas razões para a pouca participação nas decisões e deliberações do Comitê. Em função disto, algumas sugestões foram dadas para futuros programas de Educação Ambiental, envolvendo a população e contribuindo para uma participação mais efetiva e crítica no Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Turvo e Grande (CBH-TG).